







15 ANOS DA LEI ANTIFUMO EM SÃO PAULO -DESAFIOS DA LUTA CONTRA O TABAGISMO 2009 / 2024













15 ANOS DA LEI ANTIFUMO EM SÃO PAULO -DESAFIOS DA LUTA CONTRA O TABAGISMO 2009 / 2024

É proibido fumar neste local.



Para informar o descumprimento da lei, ligue 0800 771 3541 eu acesse www.leiantifumo.sp.gov.br Lei Estadual 13.541 de 07 de maio de 2009.







LEI FEDERAL № 8080 de 1990 (LEI ORGÂNICA DA SAÚDE)

"Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes."

Artigo 1º - Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado.

Artigo 6º - § 1º - Entende-se por **Vigilância Sanitária** um conjunto de ações capaz de eliminar, prevenir ou diminuir riscos à saúde e de <u>intervir nos problemas sanitários</u> decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.







MISSÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Proteger a saúde da população e <u>promover qualidade de vida</u> por meio do controle dos riscos sanitários decorrentes de produtos, serviços, meio ambiente e processos de trabalho







TABAGISMO

O cigarro contém cerca de 4700 substâncias químicas e pelo menos 70 delas são cancerígenas

O RISCO DO TABACO

MAIS DE 50% DOS USUÁRIOS VAI MORRER DE UMA DOENÇA RELACIONADA AO TABACO: CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIA, CÂNCER ENTRE OUTROS.







TABAGISMO

Tabagismo passivo

É o processo de respirar a fumaça de segunda mão, isto é, inalar involuntariamente a fumaça do ambiente.

Poluição tabágica ambiental (PTA)

É a fumaça do tabaco liberada para o ambiente e que as pessoas inalam involuntariamente.







TABAGISMO PASSIVO

- É a 3ª causa de morte evitável no mundo;
- No Brasil pelo menos 7 pessoas não fumantes MORREM POR DIA devido a exposição involuntária a fumaça do tabaco (INCA).







TABAGISMO PASSIVO

Efeitos a médio e longo prazo :

- Risco 30% maior de câncer de pulmão
- Risco 25% maior de Infarto Agudo do Miocárdio
- Redução da capacidade respiratória
- Risco até 50% p/ infecções respiratórias
- Aumento risco de aterosclerose.
- Risco 5 vezes maior de morte súbita em bebês
- 30 minutos de exposição ao fumo passivo pode reduzir o fluxo de sangue no coração















AÇÕES ESTABELECIDAS

- Prevenção
- Educação da população
 - Política e recursos
 - Prioridade









Convenção Quadro para Controle do Tabaco - CQCT

Artigo 8º - Os oito princípios previstos :

- 1. A exposição ao fumo representa um perigo considerável para a saúde.
- 2. Não existem níveis seguros de exposição ao tabagismo.
- 3. Não existe alternativa segura a não ser a adoção de locais públicos e de trabalho 100% livres de fumo.
- 4. A ventilação, os sistemas de filtração de ar, áreas reservadas a fumantes ou salas de fumo (fumódromos) não protegem as pessoas contra a exposição ao fumo.
- 5. Toda pessoa deveria estar protegida contra a exposição ao tabagismo.
- 6. Todo trabalhador tem direito a trabalhar num ambiente livre de fumo.
- 7. Uma legislação ampla, sem exceções, é indispensável à proteção das pessoas contra os perigos do fumo do tabaco.
- 8. O cumprimento, a aplicação e a vigilância das cláusulas fazem a eficácia da legislação.







07/05/2009

LEI ESTADUAL Nº 13.541/09 –

- Estabelece normas de proteção à saúde e de responsabilidade de dano ao consumidor,
- Proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em ambientes de uso coletivo, público ou privado, total ou parcialmente fechado,

DECRETO ESTADUAL Nº 54.311/09 -

Institui a Política Estadual para o Controle do fumo







DECRETO nº 54.311 de 7 de maio de 2009

I- a redução do risco de doenças provocadas pela exposição à fumaça do tabaco e de outros produtos fumígenos;

II- a defesa do consumidor;

III- a criação de ambientes de uso coletivo livres do fumo.







Pré vigência da Lei – orientação e esclarecimento.

Pós vigência – caráter fiscalizador, com possibilidade de autuação e aplicação de penalidades de multa e interdição, mas com orientação e esclarecimento sempre.







A Campanha é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde (SES) com a participação de Secretaria da Justiça e de Defesa da Cidadania (SJDC).

Coordenação - Centro de Vigilância Sanitária/SES-SP







Objetivo –institucionalizar ações do poder público para a vigilância e controle de ambientes que favoreçam o ato de fumar e consolidar uma mudança de comportamento da população em relação ao produto, no que se refere a Lei 13.541/09.

Ao se garantir ambientes livres do fumo, preserva-se o direito de todos à saúde, fumantes e não fumantes, sejam eles frequentadores dos ambientes coletivos ou quer sejam eles os trabalhadores que ali exercem as suas atividades.







Capacitação – antes do início dos trabalhos de campo os profissionais selecionados participaram de eventos de treinamentos de oito horas de duração.

Total de participantes = **526 técnicos**

Participação de renomados profissionais da área da saúde: cardiologistas, oncologistas, pneumologistas, pediatras e enfermeiros.

Assuntos abordados:

- relação entre tabagismo e saúde (aspectos clínicos e epidemiológicos);
- o papel da sociedade civil no combate ao tabagismo(ACTBr, ABCâncer)
- legislações e aspectos jurídicos (participação da Procuradoria Geral do Estado);
- fundamentos e estratégias da Campanha





















Fiscais em SP fazem blitz educativa da lei antifumo na Vila Madalena

Objetivo era informar donos de bares sobre as novas regras. Secretário de Saúde diz que blitze vão ocorrer todos os dias de julho.

Carolina Iskandarian

Munidos com cartilhas e até um aparelho chamado "monoxímetro", fiscais do governo de São Paulo realizaram na noite desta quartafeira (1) a primeira de uma série de blitze da lei antifumo no estado. O secretário de Estado da Justiça, Luiz Antonio Marrey, e o da Saúde, Roberto Barradas, acompanharam o trabalho dos fiscais na Vila Madalena, bairro boêmio da Zona Oeste da capital paulista.

De cunho educativo, a ação foi uma preparação para orientar donos de bares e restaurantes para a lei que proíbe o cigarro em



Garçom faz teste para medir quantidade de monóxido de carbono no pulmão durante blitz antifumo nos bares

lugares fechados. A medida deve entrar em vigor em 7 de agosto. O estado, no entanto, briga na Justiça para que a lei se torne válida, uma vez que já existem liminares contra a aplicação dela. "Temos a confiança de que a população será um grande fiscal. As pessoas estão dispostas a seguir a lei por uma questão de saúde", apostou Marrey.

O ponto de encontro foi em um bar da Rua Aspicuelta. Fiscais do Procon e da Vigilância Sanitária









DIÁLOGO INTERINSTITUCIONAL

- *Comunicação e marketing
- *Assessoria jurídica
- *Rede assistencial
- *Universidades
- *Órgãos de pesquisa
- *Sindicatos
- *Associações patronais
- *Entidades da sociedade civil
- *Conselhos
- *Etc.







07 de Agosto de 2009

Início da fiscalização efetiva para assegurar que a Lei seja respeitada







RESULTADOS APÓS 15 ANOS DE CAMPANHA (período de 07/05/2009 a 07/05/2024)

- Total de inspeções - 2.582.022

- Total de autuações - 5.796

Estabelecimentos autuados:

• Bares: 33%

Lanchonete: 16%

Restaurante: 10%

• Tabacaria: 4%

Mercados: 3%

• Outros: 34%







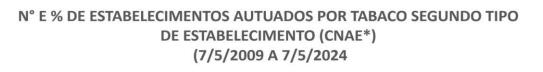
No primeiro ano de vigência da lei, 1 em cada 5 multas da lei antifumo foi fruto de denúncias da população

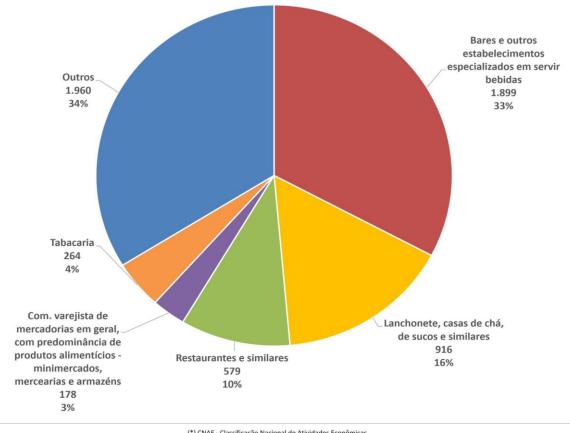
"O sucesso da lei antifumo só foi possível porque, além da fiscalização intensa, a população entendeu o caráter de promoção de saúde pública e prevenção do tabagismo passivo e vem contribuindo sistematicamente com denúncias de locais que permitem a poluição do tabaco em seus ambientes. Felizmente esses estabelecimentos são minoria no Estado, e a lei definitivamente pegou"











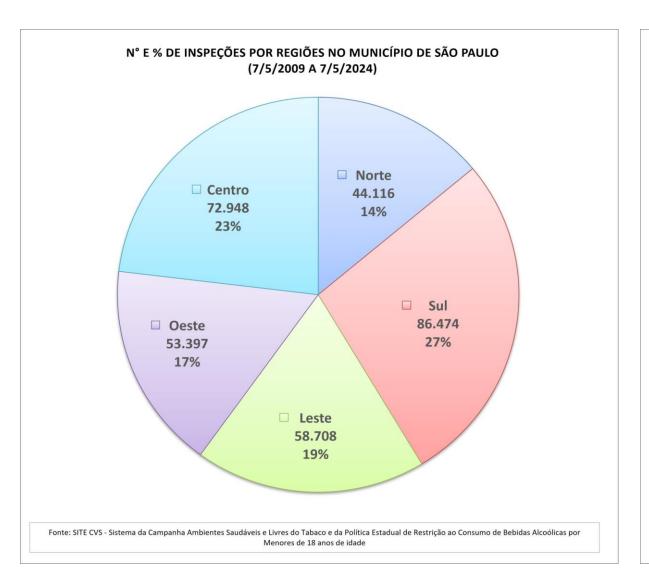
(*) CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

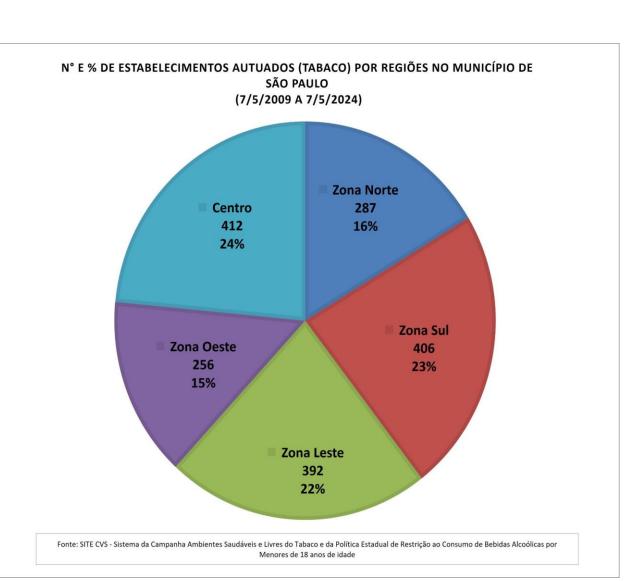
Fonte: SITE CVS - Sistema da Campanha Ambientes Saudáveis e Livres do Tabaco e da Política Estadual de Restrição ao Consumo de Bebidas Alcoólicas por Menores de 18 anos de idade

















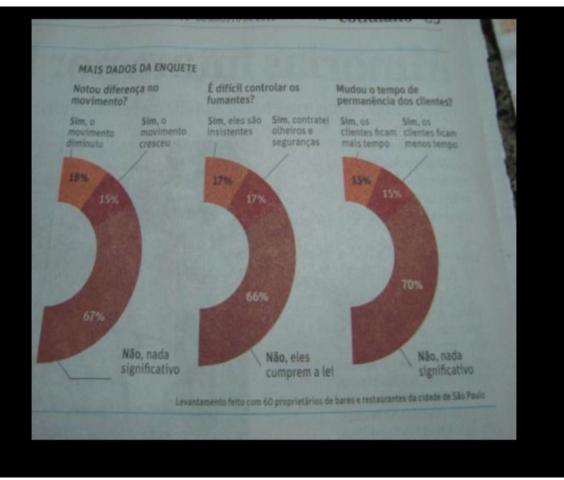
Pesquisa IBOPE – um ano após (22 a 27/07/2010)

- ➤ Nota de não fumantes sobre a lei antifumo: 9,5
- ➤ Nota de fumantes sobre a lei antifumo: 9,2
- ➤91% da população consideram a lei antifumo: boa ou ótima (fumantes 83%)
- ▶49% dos fumantes fumam menos em razão da lei















4 ANOS APÓS IMPLANTAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO (2013)

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO:

SENTE-SE BENEFICIADO COM A LEI ANTIFUMO?

RESPOSTA POSITIVA:

- >95% NÃO FUMANTES
- > 71% FUMANTES
- LOCAIS PÚBLICOS FECHADOS FICARAM MAIS AGRADAVEIS?

RESPOSTA POSITIVA:

- >98% NÃO FUMANTES
- >77% FUMANTES







DESAFIOS

- DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEF) 10.815 interdições
- PRODUTOS FUMÍGENOS SEM REGISTRO 24.489 interdições
- TABACARIAS de 02 a 410









Campanha Ambientes
Saudáveis e Livres do Tabaco
atingiu seus objetivos, atualmente
não se fuma mais em ambientes
de uso coletivo, fechados ou
parcialmente fechados no Estado
de São Paulo;

O sucesso da Campanha reflete o grau de maturidade da sociedade paulista e de suas instituições

Maria Cristina Megid Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária CVS

mmegid@cvs.saúde.sp.gov.br

Telefone: 3065-4666







OBRIGADA